
RÚSSIA - PRESIDENTE RUSSO EXIGIU REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE COMPANHIAS AÉREAS

O presidente russo exigiu uma redução radical da quantidade de companhias aéreas no país, um dia depois de um avião se ter despenhado nos arredores da cidade de Iaroslavl, perto de Moscovo, tendo provocado 44 mortos.

«A situação no campo da aviação civil na Rússia deve mudar radicalmente», afirmou Dmitri Medvedev, num encontro destinado a debater o acidente aéreo do Iakovlev-42, que vitimou mortalmente dezenas de pessoas, entre as quais a equipa de hóquei no gelo do Lokomotiv.

«É preciso prestar a maior atenção aos **testes das tripulações**. Aí também não está tudo em ordem. É preciso controlar a **qualificação** das tripulações em cada companhia aérea. Aí acontece um grande número de milagres», sublinhou.

A aeronave acidentada, da companhia Yak-Service e em actividade desde 1993, tinha como destino o aeroporto de Minsk, a capital da Bielorrússia, e segundo fontes da aviação civil russa citada pela agência "Interfax" a sua **certidão de voo expirava em Outubro**.

A Procuradoria Geral da Rússia ordenou a abertura de investigação tanto para a companhia aérea que explorava o avião acidentado quanto aos serviços aeroportuários, a fim de estabelecer as responsabilidades. Por sua vez, o Comité de Instrução da Rússia indicou nesta quinta-feira que as investigações estão centradas em duas hipóteses: uma **falha mecânica no avião** ou um **erro de pilotagem**.

adaptação do texto publicado na página de internet "Veja"
(8 Setembro 2011)